

VEÍCULO O LIBERAL*Índios / Saúde*DATA 13 de outubro de 1993PÁGINA 03 (Repórter 70)*209*

## Índios

A I Conferência Estadual de Saúde para os Povos Indígenas, que se realiza em Benevides, promete esquentar ainda mais a partir de hoje, quando começam a ser apresentadas propostas concretas em diversos grupos de trabalho.

Ontem, na abertura do evento, os índios abriram o verbo e não livraram ninguém. Praticamente todos eles foram unânimes em considerar que a Funai nunca os assistiu eficientemente no atendimento à saúde; mas também constataram que ficou muito pior, depois que essa incumbência foi transferida para a Fundação Nacional de Saúde (FNS), por decreto assinado em 1991, pelo então presidente Collor.

Há tribos que há mais de um ano não vêem a cor de uma equipe de saúde em suas áreas.

## Desconfiança

Na Conferência, também está sobrando críticas para os políticos. Um líder Munduruku, Isaias, manifestou-se descrente em todos eles. "Acho que se até meu pai fosse governador, eu não iria acreditar muito nele", disparou Isaias, a certa altura de sua intervenção.

E os próprios índios não deixaram de notar tantas ausências no primeiro dia da Conferência. Universidade Federal do Pará, Secretaria Estadual de Saúde, governo do Estado e até mesmo a Prefeitura de Benevides — município onde se realiza o encontro — não mandaram nem sequer representantes para compor a mesa, na abertura do evento.